

17 de junho

Frederico Wheeler

Se Me amais, guardareis os Meus mandamentos. S. João 14:15.

A neve cobria a terra quando Tiago White, de 21 anos de idade, aproximava-se de um prédio escolar rural, perto de Augusta, Maine, em janeiro de 1843. Quando ele amarrou seu cavalo ao poste, notou que as janelas estavam abertas, e um grande número de pessoas o aguardava do lado de fora. Ele sabia que entre elas havia um bom número de desordeiros, ali enviados por seus inimigos para interromperem a reunião. Ele fora advertido a permanecer longe, mas, depois de orar, sentiu que devia vir.

Os olhos maliciosos da turba pousaram sobre ele ao andar a passos largos para dentro do prédio, com a Bíblia embaixo do braço. Quando começou a pregar, parecia que todo o inferno estava solto. Bolas de neve cobriam o prédio. Sua voz foi abafada por assobios e uivos.

- Não ouçam o que ele diz. Ele é um mentiroso!
- Saia daqui, White. Não queremos você!
- Volte para o lugar de onde você veio, seu diabo!

Tiago White fechou a Bíblia e gritou:

- Arrependei-vos, e clamai a Deus por misericórdia e perdão.

Tornai-vos para Cristo e preparai-vos para Sua vinda, ou ireis pedir às rochas e montanhas que caiam sobre vós. Agora zombais; depois orareis.

Enfiando a mão no bolso, Tiago tirou um prego.

- Um pobre pecador atirou isto em mim, ontem à noite - disse ele.
- Deus tenha misericórdia dele. Por que deveria ficar magoado com este insulto, quando meu Mestre o levou em Suas mãos?

Ao pronunciar estas palavras, andou de costas até à parede e ergueu os braços, como se estivesse suspenso na cruz. Quando fez isso, a turba silenciou, e o auditório dentro da igreja começou a chorar.

- Deus vos ama. Ele morreu por vós - exclamou Tiago. - Quantos de vós sentis vossa indignidade e quereis que eu ore em vosso favor nesta noite? Mais de cem pessoas se puseram de pé.

Quando ele terminou de orar, colocou a Bíblia embaixo do braço e se dirigiu para a porta do prédio escolar para enfrentar a turba. Ao ser encarado pelo valentão, um homem alto, de aparência agradável, saiu do meio do grupo e deu o braço ao jovem pregador. A multidão cedeu caminho, e permitiu que eles passassem. Quando Tiago se sentiu protegido em seu cavalo, voltou-se para agradecer ao seu benfeitor. Não havia ninguém ali. Quem você supõe que era aquele homem alto?